

Apresentação IICPIRCGDGB

Vasco Orey

Índice

- Breve Visão da Direção de Gestão de Risco (DGR).
- Processo de Crédito.
- Notas Finais: 2001 - 2010.

Índice

- Direção de Gestão de Risco (DGR)
- Processo de Crédito: Funções DGR
- Notas Finais: 2001 - 2010

Direção de Gestão de Risco: Breve Visão 2001-2010

- DGR criada em 2001:
 - Integrando pessoas da CGD, BNU e Caixa BI;
 - Tinha subjacente uma visão unificada do risco;
 - Missão principal: defender o capital da CGD;
 - Dividida entre Lisboa e Porto;
 - Integrava também equipas dedicadas à análise de crédito.

Direção de Gestão de Risco: Evolução da Intervenção 2001-2010

- Partimos de:
 - Emissão de Parecer acerca de operações de crédito,
 - Não obrigatório e a pedido da área comercial.
- Chegámos a:
 - Emissão de Parecer sobre operações/exposições de crédito
 - Definidas as condições em que era obrigatoriamente solicitado pela área comercial;
 - Sobre informação previamente definida.
- Parecer
 - Emitido a solicitação da Área Comercial(mandatória em condições definidas);
 - Entregue à Área Comercial, contendo apreciação da DGR.
 - Resultado da apreciação não era mandatório para IC, ID, CC(R) e CAC(R).

Índice

- Direção de Gestão de Risco (DGR)
- **Processo de Crédito**
- Notas Finais: 2001 - 2010

Processo de Crédito

Geral

- Prospeção;
- Seleção;
- Admissão;
- Contratação;
- Seguimento;
- Recuperação:
 - Normal
 - Contenciosa
 - Reestruturação.

Processo de Crédito: Intervenção DGR 2001-2010

Geral

- Prospeção;
- Seleção;
- Admissão;
- Contratação;
- Seguimento;
- Recuperação:
 - Normal
 - Contenciosa
 - Reestruturação.

Intervenção DGR

- Prospeção;
- Seleção;
- Admissão;
- Contratação;
- Seguimento;
- Recuperação:
 - Normal
 - Contenciosa
 - Reestruturação.

Indice

- Breve Visão da Direção de Gestão de Risco (DGR)
- Processo de Crédito
- **Notas Finais: 2001-2010**

Notas Finais 2001 – 2010 (1)

- DGR era totalmente independente na emissão de pareceres sobre operações envolvendo risco de crédito.
- DGR não votava nos Conselhos de Crédito:
 - Só Administradores votavam nesses Conselhos Delegados.
- DGR não podia fazer Declarações de Voto nos Conselhos de Crédito:
 - DGR não tinha voto nos Conselhos de Crédito.
- DGR não tinha poder de veto nos Conselhos de Crédito.

Notas Finais 2001 – 2010 (2)

- DGR não podia retirar pareceres emitidos:
 - Tal acção não está prevista em Normativo da CGD por mim conhecido e existente à data;
 - Parecer de risco era entregue à Área Comercial para integração no processo de crédito.
- Relatório “Caixa Geral de Depósitos Auditoria Independente Aos Atos de Gestão Praticados entre 2000 e 2015” na versão disponibilizada no site da AR:
 - contém realidades alternativas das quais são extraídas conclusões.

